

Radar COP30



Edição #7. Julho 2025

Grupo Burson Brasil

A sétima edição do Radar COP30, boletim mensal do Grupo Burson Brasil, apresenta o panorama das políticas ambientais no período que antecede a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que acontecerá em novembro, em Belém (PA).

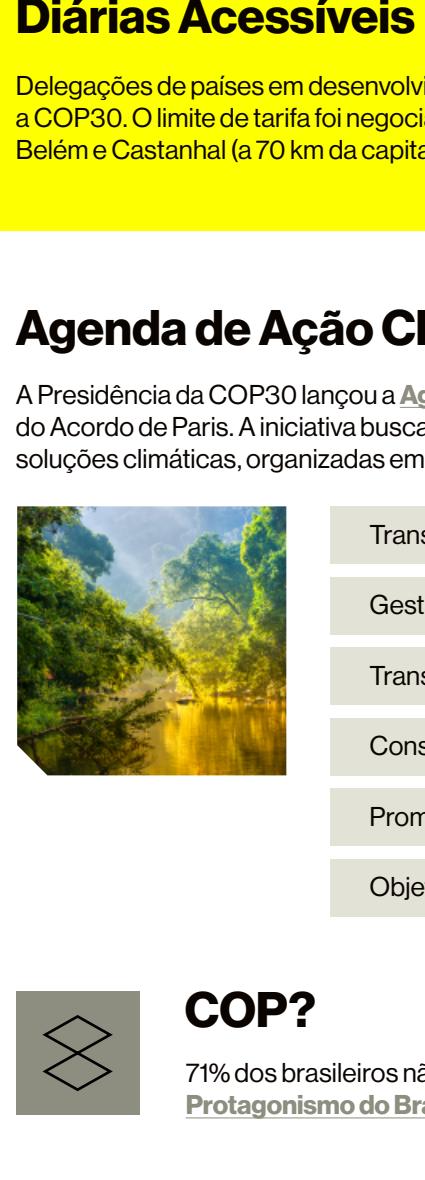
Atualizações

Belém na Rota das Decisões

A COP30 ocorrerá em um cenário de expectativas elevadas e coordenação global enfraquecida. Em entrevista recente, o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, expressou suas preocupações após uma reunião preparatória em Bonn, Alemanha, da qual os EUA não participaram.

"Como negociador de clima há muitos anos e como uma pessoa que acredita que essa negociação tem que levar a um efetivo combate da mudança do clima, eu obviamente preferiria que os Estados Unidos estivessem lá negociando", disse o presidente ao jornal Folha de S. Paulo. Segundo Lago, a ausência de um ator tão importante é "frustrante".

A reunião pré-COP, realizada no final de junho, também não conseguiu avançar em questões essenciais como financiamento climático, adaptação e transição energética — deixando a conferência de Belém com a difícil tarefa de quebrar esses impasses.



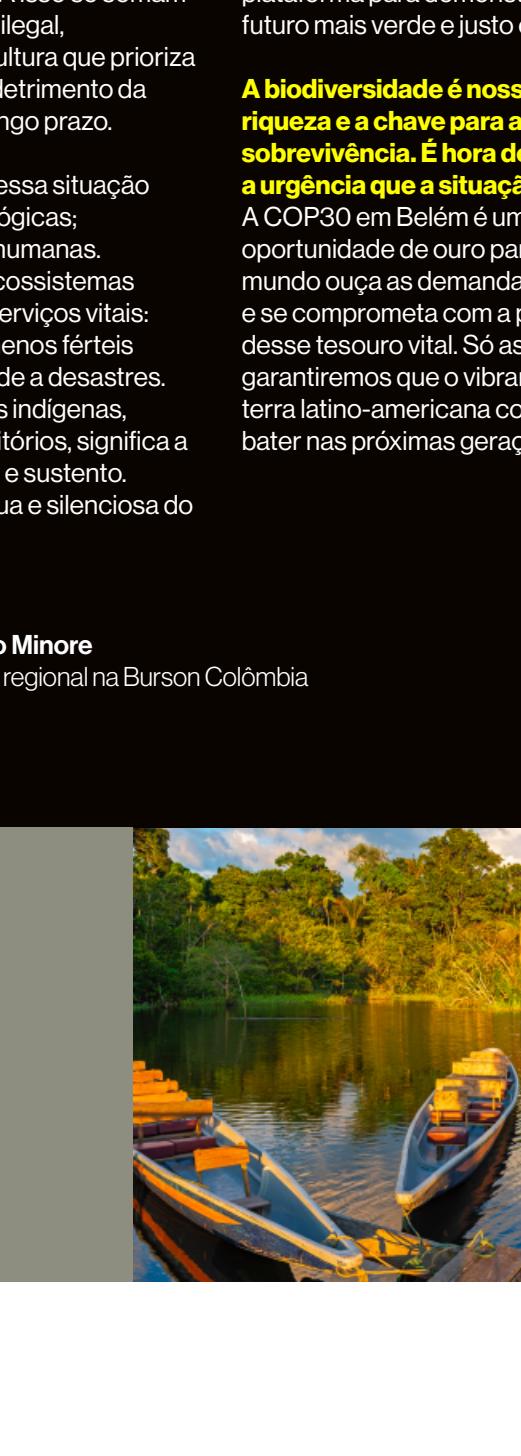
O esvaziamento da cúpula dos BRICS no Rio de Janeiro reforça a percepção de que o consenso global está fragilizado. Um ponto positivo é que a governança ambiental internacional ganhou recentemente um importante impulso legal. A Corte Interamericana de Direitos Humanos reconheceu a mudança climática como uma questão legal intrinsecamente ligada à proteção dos direitos humanos — uma decisão que fortalece a base normativa para que os países avancem na formulação e implementação de políticas públicas climáticas.

Mafalda Duarte, Diretora Executiva do Fundo Verde para o Clima, disse que a meta ambiciosa de mobilizar US\$ 1,3 trilhão para cumprir os compromissos climáticos é viável, mas alertou que novos instrumentos são necessários para alavancar o investimento do setor privado.

O que você precisa saber? Bastidores da COP30

Zonas Verde e Azul

O Parque da Cidade, recém-inaugurado em Belém, abrigará as duas áreas oficiais da COP30:



Diárias Acessíveis

Delegações de países em desenvolvimento têm garantidas diárias entre US\$ 100 e US\$ 300 durante a COP30. O limite de tarifa foi negociado pelo governo do Estado do Pará com a rede hoteleira de Belém e Castanhal (a 70 km da capital paranaense), que reservou 500 quartos para receber esse grupo.

Agenda de Ação Climática

A Presidência da COP30 lançou a Agenda de Ação Climática Global para acelerar a implementação do Acordo de Paris. A iniciativa busca mobilizar governos, sociedade e setor privado em torno de soluções climáticas, organizadas em seis eixos temáticos.



Transição nos setores de Energia, Indústria e Transporte

Gestão sustentável de Florestas, Oceanos e Biodiversidade

Transformação da Agricultura e Sistemas Alimentares

Construção de resiliência em Cidades, Infraestrutura e Água

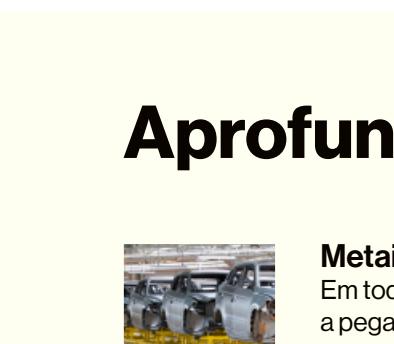
Promoção do Desenvolvimento Humano e Social

Objetivos transversais – Financiamento, Tecnologia e Capacitação



COP?

71% dos brasileiros não sabem o que é COP30, revela a pesquisa Protagonismo do Brasil na COP30 - Brazil Forum UK.



Declaração de especialista

COP30: momento chave para a biodiversidade da América Latina

A América Latina é um milagre biológico. Dos Andes à Amazônia e ao Caribe,

nossa região abriga uma proporção impressionante (talvez a mais importante) da biodiversidade mundial, concentrando 40% dela

e possuindo 12% da superfície total de terras cultiváveis.

Somos o lar de ecossistemas únicos e milhares de espécies diversas que fazem parte da região há muitos anos.

Podemos dizer que essa megadiversidade é parte da nossa identidade, pois representa uma fonte de recursos hidráulicos, é a base da nossa segurança alimentar e nos posiciona como um motor potencial para um desenvolvimento sustentável.

No entanto, tudo isso está em um momento crítico. O continente, que sempre foi repleto de vida, agora é ameaçado por perigos crescentes.

O desmatamento, a mineração ilegal e a extração de madeira estão destruindo florestas e matas a um ritmo alarmante.

As mudanças climáticas, com secas e inundações, alteram os ecossistemas e empurram espécies para extinção. À isso se somam a poluição e o tráfico ilegal,

pressionando uma cultura que prioriza o lucro imediato em detrimento da sustentabilidade a longo prazo.

As consequências dessa situação não são apenas ecológicas; são profundamente humanas.

A degradação dos ecossistemas resulta na perda de serviços vitais: menos água, solos menos férteis e maior vulnerabilidade a desastres.

Para as comunidades indígenas, guardiãs desses territórios, significa a destruição do seu lar e sustento.

É uma erosão contínua e silenciosa do

capital natural — um suicídio econômico e social.

Precisamos entender que a biodiversidade não é um luxo;

é a infraestrutura fundamental que sustenta nossa existência.

Dante disso, a ação não é uma opção. Neste ano, a América Latina se torna o epicentro dos debates sobre esses temas ao sediar a COP30 em Belém do Pará, Brasil. Essa cúpula representa uma oportunidade histórica para que a região eleve sua voz e exija um compromisso global real.

A COP30 deve ser o espaço em que se reconheça o valor dos nossos ecossistemas, se estabeleçam mecanismos de financiamento justos

e se promovam soluções baseadas na natureza. Isso implica valorizar o conhecimento dos povos originários, guardiões eficazes da biodiversidade.

Requer políticas públicas robustas que incentivem uma bioeconomia sustentável, promovam a restauração ecológica e punam os crimes ambientais.

Exige uma mudança em nossa mentalidade: compreender que a prosperidade futura depende da convivência harmônica com a natureza. A COP30 nos oferece a plataforma para demonstrar que um futuro mais verde e justo é possível.

A biodiversidade é nossa maior riqueza e a chave para a sobrevivência. É hora de agir com urgência que a situação exige.

A COP30 em Belém é uma oportunidade de ouro para que o mundo ouça as demandas da região e se comprometa com a proteção desse tesouro vital. Só assim garantiremos que o vibrante pulso da terra latino-americana continue a bater nas próximas gerações.

COP30. Tendências



Clima Impacta Turismo

Os efeitos das mudanças climáticas estão transformando a dinâmica do setor de turismo, modificando o comportamento dos viajantes, a oferta de produtos e a estrutura dos destinos.

Turistas brasileiros têm adotado hábitos mais sustentáveis, evitando desperdício e atividades que prejudiquem a vida selvagem, segundo pesquisa da Booking.com.



Esporte Net Zero

A tendência de grandes eventos esportivos, como Fórmula 1, Olimpíadas e Copa do Mundo da FIFA incorporarem metas climáticas ambiciosas pode ser uma oportunidade para marcas

que querem se associar a patrocínios responsáveis. O balanço das emissões de gases de efeito estufa em sua cadeia de suprimentos, com foco em agricultura, ingredientes e embalagens, responsáveis

por mais de 70% de suas pegadas de carbono. A Nestlé, por sua vez, vai expandir o programa de aceleração de renda, voltado para famílias produtoras de cacau na Costa do Marfim e em Gana.

A iniciativa apoia financeiramente os pequenos agricultores na transição para o cultivo sustentável, na permanência das crianças na escola e na diversificação de plantios.

Logística Responsável

DHL Express, FedEx e Amazon estão adotando soluções para aumentar a taxa de circularidade em suas operações.

A DHL adotou embalagens 100% recicláveis e economizou quase R\$ 1 milhão com a redução de plásticos; enquanto a Amazon alcançou o índice de 83% de seus resíduos reciclados ou reutilizados, deixando de enviar toneladas de materiais para aterros. Já a FedEx transformou 93 mil uniformes em cobertores doados a instituições sociais e de proteção animal.

COP30. Empresas

Ingredientes Sustentáveis

Dous gigantes globais do setor de alimentos estão envolvendo seus fornecedores em práticas sustentáveis. A Mars fará

investimentos de US\$ 250 milhões para acelerar a redução das emissões de gases de efeito estufa em sua cadeia de suprimentos, com foco em agricultura, ingredientes e embalagens, responsáveis

por mais de 70% de suas pegadas de carbono. A Nestlé, por sua vez, vai expandir o programa de aceleração de renda, voltado para famílias produtoras de cacau na Costa do Marfim e em Gana.

A iniciativa apoia financeiramente os pequenos agricultores na transição para o cultivo sustentável, na permanência das crianças na escola e na diversificação de plantios.

Consumo insustentável

A pressão sobre os recursos do planeta cresce a cada ano, indicando a necessidade de mudar processos produtivos e padrões de consumo.

Simbolicamente, no dia 24 de julho, a sociedade esgotou todos os recursos disponíveis para o ano. O chamado Dia da Sobrecarga da Terra ocorreu uma

semana mais cedo do que em 2024, segundo o Global Footprint Network.

O limite de emissões de carbono da humanidade também foi superado, sendo que o 1% mais rico da população gasta sua cota em apenas dez dias, enquanto os mais pobres levariam três anos para atingir o mesmo nível de emissões, segundo a organização internacional Oxfam. Tais disparidades, agravadas pela desigualdade social, evidenciam a urgência da justiça climática — tema central da COP30.

Acompanhando a COP30

Destaques Mensais

COP30. Tendências

Clima Impacta Turismo

Os efeitos das mudanças climáticas estão transformando a dinâmica do setor de turismo, modificando o comportamento dos viajantes, a oferta de produtos e a estrutura dos destinos.

Turistas brasileiros têm adotado hábitos mais sustentáveis, evitando desperdício e atividades que prejudiquem a vida selvagem, segundo pesquisa da Booking.com.

Esporte Net Zero

A tendência de grandes eventos esportivos, como Fórmula 1, Olimpíadas e Copa do Mundo da FIFA incorporarem metas

climáticas ambiciosas pode ser uma oportunidade para marcas

que querem se associar a patrocínios responsáveis. O balanço das emissões de gases de efeito estufa em sua cadeia de suprimentos, com foco em agricultura, ingredientes e embalagens, responsáveis

por mais de 70% de suas pegadas de carbono. A Nestlé, por sua vez, vai expandir o programa de aceleração de renda, voltado para famílias produtoras de cacau na Costa do Marfim e em Gana.

A iniciativa apoia financeiramente os pequenos agricultores na transição para o cultivo sustentável, na permanência das crianças na escola e na diversificação de plantios.

Logística Responsável

DHL Express, FedEx e Amazon estão adotando soluções para aumentar a taxa de circularidade em suas operações.

A DHL adotou embalagens 100% recicláveis e economizou quase

R\$ 1 milhão com a redução de plásticos; enquanto a Amazon alcançou o índice de 83% de seus resíduos reciclados ou reutilizados, deixando de enviar toneladas de materiais para aterros. Já a FedEx transformou 93 mil uniformes em cobertores doados a instituições sociais e de proteção animal.

COP30. Empresas

Ingredientes Sustentáveis

Dous gigantes globais do setor de alimentos estão envolvendo seus fornecedores em práticas sustentáveis. A Mars fará

investimentos de US\$ 250 milhões para acelerar a redução das emissões de gases de efeito estufa em sua cadeia de suprimentos, com foco em agricultura, ingredientes e embalagens, responsáveis

por mais de 70% de suas pegadas de carbono. A Nestlé, por sua vez, vai expandir o programa de aceleração de renda, voltado para famílias produtoras de cacau na Costa do Marfim e em Gana.

A iniciativa apoia financeiramente os pequenos agricultores na transição para o cultivo sustentável, na permanência das crianças na escola e na diversificação de plantios.

Consumo insustentável

A pressão sobre os recursos do planeta cresce a cada ano, indicando a necessidade de mudar processos produtivos e padrões de consumo.

Simbolicamente, no dia 24 de julho, a sociedade esgotou todos os recursos disponíveis para o ano. O chamado Dia da Sobrecarga da Terra ocorreu uma

semana mais cedo do que em 2024, segundo o Global Footprint Network.

O limite de emissões de carbono da humanidade também foi superado, sendo que o 1% mais rico da população gasta sua cota em apenas dez dias, enquanto os mais pobres levariam três anos para atingir o mesmo nível de emissões, segundo a organização internacional Oxfam. Tais disparidades, agravadas pela desigualdade social, evidenciam a urgência da justiça climática — tema central da COP30.

Aprofunde-se